



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 102

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2012

ANO I

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA

ATA DA 69ª SO	1136
ATA DA 70ª SO	1152
SUP. DE RECURSOS HUMANOS.....	1153
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA.....	1153

TAQUIGRAFIA

ATA DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 20 de novembro de 2012

Presidência dos Srs.
Jaques Testoni - Deputado
Hermínio Coelho – Presidente

Secretariado pelo Sr.
Lebrão – 1º Secretário

(Às 15 horas e 20 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Edson Martins (PMDB), Epifania Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jesualdo Pires (PSB), Lebrão (PTN), Lorival (PMN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP)

MESA DIRETORA

Presidente: HERMÍNIO COELHO
1º Vice-Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
2º Vice-Presidente: LORIVAL AMORIM
1º Secretário: JOSÉ CLEMENTE - LEBRÃO
2ª Secretária: GLAUCIONE RODRIGUES
3º Secretário: MARCELINO TENÓRIO
4º Secretário: VALDIVINO TUCURA

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Divisão de Publicações e Anais - Robison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

PARLAMENTARES AUSENTES: Ana da 8 (PT do B), Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Marcos Donadon (PMDB) e Zequinha Araujo (PMDB).

O SR. JAKES TESTONI (Presidente) - Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 69ª Sessão Ordinária Legislativa da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário), procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JAKES TESTONI (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida.

Não havendo quem queira discutir, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Mensagem nº 259/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo Estadual proceder à cessão de uso gratuito à Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO e dá outras providências”.

– Mensagem nº 260/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$74.196.130,39, em favor das unidades orçamentárias Coordenadoria Geral de Apoio à Governadoria – CGAG, Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia – FHEMERON, Agência Estadual de Vigilância e Saúde – AGEVISA, Secretaria de Estado dos Esportes da Cultura e do Lazer – SECEL, Secretaria de Estado de Administração – SEAD

e Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON”.

– Mensagem nº 261/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Acrésceta dispositivo à Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, para majorar as alíquotas de ICMS de joias, cervejas, bebidas alcoólicas, cigarros, charutos e tabaco e dá outras providências”.

– Mensagem nº 262/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera dispositivos da Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000, dispondo sobre a adequação das alíquotas de IPVA às demandas financeiras do Estado”.

– Mensagem nº 263/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Acrésceta dispositivo à Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, para alterar alíquota de ICMS incidente sobre energia elétrica”.

– Mensagem nº 264/2012 – Poder Executivo, solicitando a retirada de tramitação da Mensagem nº 225, de 25 de setembro de 2012, que “Autoriza o Poder Executivo a utilizar os recursos do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN”.

– Mensagem nº 265/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN a transferir recursos financeiros ao Poder Executivo na forma que especifica”.

– Mensagem nº 266/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Institui o Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública Estadual, relacionados com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – REFAZ – IPVA”.

– Mensagem nº 267/2012 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$365.000,00, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI”.

– Ofício nº 503/2012 – CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE RONDÔNIA, comunicando o Descaso que o Governo tem com a Saúde Pública do Estado.

– Ofício Circular nº 2385/2012 – IPERON, agradecendo a aprovação dos Projetos que asseguram Suplementação Orçamentária para o IPERON.

– Ofício nº 695/2012 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1353/12, de autoria da Deputada Epifânia Barbosa.

– Ofício nº 697/2012 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1371/12, de autoria do Deputado Edson Martins.

– MARIA CONSOLATA MOSER, requerendo cópia das dotações orçamentárias para pagamento do pessoal aprovadas por esta

excelsa Casa de Leis para o Egrégio Tribunal de Justiça para os anos de 2010, 2011 e 2012.

– Ofício nº 137/2012 – SINTEC/RO, solicitando da Assembleia Legislativa a rejeição do Projeto de Lei nº 599/2012, encaminhado pelo Poder Executivo através da Mensagem nº 188, que pretende estabelecer 300 novas vagas para o cargo de Agente em Atividades Administrativas no âmbito da Secretaria de Estado de Finanças.

– Ofício nº 611/2012 – TRIBUNAL DE JUSTIÇA, solicitando informações sobre o Processo Legislativo da Lei nº 2.850/2012 para instrução de Ação Direta de Inconstitucionalidade.

– Requerimento do Senhor Deputado Lorival Amorim, justificando sua ausência na Sessão do dia 13 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Jesualdo Pires, justificando sua ausência na Sessão do dia 07 de novembro de 2012.

O SR. JAQUES TESTONI (Presidente) – A Assembleia Legislativa agradece a presença do senhor Airton Gomes, Prefeito eleito do Município de Cerejeiras; Excelentíssimo senhor vereador David Gomes França, Vice-Presidente da Câmara de Cerejeiras; Senhor José Carlos Barbosa, Gerente de Esporte e Lazer da SECEL; Excelentíssimo Senhor Vereador Sandro da EMATER, da Câmara Municipal de Cerejeiras; Excelentíssimo Senhor Vereador Reinaldo Silvestre, da Câmara Municipal de Buritis.

Por conveniência técnicas está suspensa a Sessão.

**(Às 15 horas e 34 minutos suspende-se a Sessão.
Reabre-se às 15 horas e 35 minutos).**

O SR. JAQUES TESTONI (Presidente) – A Assembleia Legislativa agradece a presença do Senhor Claudiomar Lemos de Souza, Vereador eleito do Município de Candeias; do Excelentíssimo Senhor vereador Jurandir Bengala, da Câmara municipal de Porto Velho.

Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra no prazo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Flávio Lemos.

O SR. FLÁVIO LEMOS – Sr. Presidente e demais Pares desta Casa, aos amigos da imprensa, funcionários, povo da plateia que nos ouve. O que eu tenho a dizer nesta tarde Deputados, é a respeito da situação em que se encontra o Estado de Rondônia. A situação que todo mundo sabe hoje pelos sites Deputado Ribamar, deputado Neodi, da falência do Estado de Rondônia, infelizmente, nós falávamos aqui a oito meses da situação em que se encontra o Estado.

Eu fui vítima sábado, pelas dez horas da noite de um assalto em minha casa, Deputado Lebrão. Cinco elementos, quatro entraram e um ficou na porta, renderam minha família, nos amarraram e levaram alguns pertences, algumas coisas materiais. Foram pegos os elementos, porque atrás da minha casa houve outro assalto e na hora em que eles saíram no portão, com duas armas, um revólver 38 e uma pistola 380, na

hora em que eles saíram no portão, tiveram o maior azar, a Polícia estava passando, depararam com eles e prenderam dois ali, de imediato. Mas o que me chamou atenção... graças a Deus que nos deu livramento e não aconteceu nada com a minha família, estamos bem. Mas o que me impressionou Deputado Jaques, é a situação, Deputado Neodi, dos Policiais, da PM e da Polícia Civil, Deputado Ribamar, a situação da Polícia Civil, da Polícia Militar, a condição da Central de Polícia, Deputado Jesualdo, e das Delegacias, é coisa que eu vou te falar. Nem pocilga, você sabe como é tratado, nem porcos é tão mal tratado como eles estão sendo tratados, os Policiais aqui do Estado de Rondônia. Chegar ao ponto de falar que não tinha mais gasolina para fazer outras buscas, que o nosso celular tem GPS e que iam descobrir onde estavam, não tinha gasolina para buscar. Então isso aconteceu comigo, pode acontecer com qualquer um, como aconteceu com o vizinho lá da rua Rui Barbosa. Mas eu quero dizer para os Policiais, quero aqui parabenizar a equipe do Policial Rusmã e do Sargento que fez apreensão, pela qualidade dos serviços que esses policiais estão prestando, e sem a mínima condição, eles estão ainda dando ronda na cidade. Enquanto eu passei ali a noite toda com o delegado conversando com ele, ele falou: não tem nem papel, deputado Lebrão, para fazer a ocorrência, não tem sala nem para colocar os detentos, é uma sala feita de tábua, onde a vítima, os bandidos e os policiais ficam todos juntos. Então se tiver que fazer uma acareação a vítima fica de frente a frente com o bandido, ficam todos juntos. Os policiais ali amontoados, porque foram vários e vários assaltos naquela noite, inclusive um promotor foi assaltado e também estavam lá presas as pessoas... se você vê a condição das Policiais aqui do Estado de Rondônia. Nós temos que parabenizar, eu quero fazer uma Moção de Aplauso para a equipe do Sargento, porque eles sim, estão preparados, ganham uma miséria que ganham, estão reivindicando aquilo que o Governo disse que iria dar o aumento, iria fazer e acontecer, e hoje estão em greve a Polícia Civil, porque não cumpriram a palavra que foi dada a eles. Então é isso que está acontecendo hoje no Estado, Presidente.

Infelizmente vim aqui para criticar o Estado, mas nós gostaríamos de estar aqui hoje parabenizando o Estado de Rondônia por melhorias, por coisa que estão sendo feita, por coisa que estão sendo melhoradas, mas infelizmente a situação é totalmente contrária. O que o Presidente colocou aqui há oito meses, e o que eu coloquei e denunciei aqui há oito meses vai acontecer agora em dezembro, Deputado Neodi. Vai ter que pegar cem milhões emprestados do Banco do Brasil para poder pagar os funcionários do Estado de Rondônia. Eu falei para o Secretário de Finanças, para o Benedito, que tem folha paralela no Governo do Estado, porque não pode! Se você calcular todos os aumentos que foram dados para PM, Saúde, foi uma miséria, não pode subir sessenta milhões, e hoje a folha já passa de duzentos milhões, Deputado Ribamar. Não tem Estado que agüente, não que as pessoas estão ganhando bem, mas está sendo mal aplicados. Então o que nos temos que fazer? O que essa Casa tem que procurar fazer? eu até pediria que fosse feito uma auditoria, hoje, na Casa Civil, para que se fizesse uma auditoria na folha, chamasse a Fundação Getúlio Vargas para ver o que está acontecendo. Porque se tem fantasmas na folha do Governo, faltam recursos para Polícia, falta combustível, falta condição, falta armamento, falta tudo. E a população está vivendo um caos aqui em Porto Velho. Quantos homicídios lá

em Ariquemes, Deputado Neodi. Quantos homicídios? 13, só nesses dias, um por dia isso é o que está acontecendo no Estado de Rondônia e uma conversa entre o Presidente desta Casa com o Governador, ele chega e fala que está quebrando os empresários aqui de Rondônia e é uma realidade. O presídio de Ariquemes, o rapaz abandonou e mandou todo mundo embora porque não recebe há seis meses, o presídio aqui, feminino, com noventa vagas, todo mundo fala o que vai acontecer, a empresa está entregando e fazendo destrato, porque não recebe há cinco meses. O povo que está ali, no Urso Branco, estão comendo hoje lavagem. Eu fui lá detectar, tanto se falou aqui das empresas do Valter Araújo, e hoje o povo lá estão comendo lavagem, porque a empresa não recebe há três meses. O empresário estava lá na Casa Civil, pedindo pelo amor de Deus para que recebesse. Então este Estado está uma brincadeira, e esta Casa não faz nada, o Estado indo para o buraco como confirmou o Governador, porque hoje, realmente ele já deu a mão a palmatória e admite que o Estado está indo para falência Deputado Jesualdo. Está aí nos sites, vai dar um calote nos fornecedores, deu um calote nos hospitais, no Hospital do Câncer onde o Henrique Prada chegou e falou que não conseguiu receber nada desse Governo. E hoje ele está atendendo mais de mil e quinhentas pessoas aqui no Estado de Rondônia.

O papel desta Casa é fiscalizar, o papel desta Casa é ir atrás, não é ficar atrás de emendas e pagar emendas e votar as coisas para Governo não. Essa Casa não pode ficar trocando emendas, para votar coisa para esse Governo. E agora vem jogar um Projeto aqui, Deputado Luiz Cláudio, e ainda diz que se esta Casa não votar o Projeto do DETRAN, ela não pode pagar o fornecedor, isso é brincadeira, o Estado de falência. Será que nós vamos repetir que o PMDB fez no passado? Quatro meses de folha atrasada, fornecedores sem pagar, quebrar os fornecedores. E o Governo diz que fornecedor é parceiro. Agora eu não entendo que parceria e essa, Deputado Ribamar. Onde a pessoa fornece e não recebe. Nós estamos fazendo movimento e estamos saindo daqui agora, vamos falar com os empresários, vamos trazer nesta Casa e vamos junto ao Palácio do Governo mostrar os empresários que eles estão quebrando. Mas Deputado Lebrão, uma coisa ele não quebra, a cada seis meses eles fazem um acordo com a FRIBOI, hoje é um monopólio aqui o Frigorífico e dão inserção, e fale de antemão, a pessoa que foi mandada embora da ODEBRECHT, é porque passou vinte milhões para esse Governo para dar inserção do ICMS. É por isso que está do jeito que está. Tem pessoas do governo aproveitando, tem pessoas do governo tirando dinheiro dos frigoríficos e matando os empresários de Rondônia, tudo está um caos. Mais de quinhentas pessoas foram mandadas embora da semana passada para cá, porque não recebe do governo. Todas as obras estão paradas, o presídio... tacaram fogo lá no Urso Branco. Empresários de Ariquemes, quatro medições para receber, Deputado Ribamar. Tacaram fogo lá e mataram pessoas. Esse governo está sendo o governo assassino, um governo que tem matado pessoas ali no João Paulo, porque não dar assistência, mas não falta dinheiro para colocar na ação social. Duzentos e cinquenta milhões se gastou, e esta casa está sendo omissa.

Você vai hoje ao João Paulo e quantas pessoas estão ali clamando para ter um lugar, ter um leito? E aqui vem dizer que construiu 120 leitos? Mas para que ter leitos se não tem

peessoas? Pega essa recompensa das usinas, e fica construindo elefante branco, e não tem condições para se fazer nada.

Esta Casa tem que tomar uma atitude, Deputado Lebrão, porque quem não tem competência, não pode estabelecer, Deputado Ribamar. Se eu não dou conta de ser Deputado eu tenho que pedir para sair. Se eu não dou conta de ser Governador porque não manda naquela caneta, eu tenho que sair.

Agora, o desmando na SEAD o desmando na SEDAM, que alugou 57 caminhonetes Deputado Marcelino, e não tem gasolina para andar. Agora, pagando R\$6.950,00 para ficar exposta, não tem gasolina. Então nós estamos aqui fazendo o que? Essa Casa precisa tomar uma atitude, esta Casa precisa resolver essas situações porque se não o Estado vai para o buraco, pois a situação do Estado é crítica e caótica.

O SR. JAKES TESTONI (Presidente) – Nobre deputado, o tempo, por favor, nós precisamos encerrar.

O SR. FLÁVIO LEMOS – Então nós queremos dizer aqui, que nós precisamos fazer alguma coisa, nós precisamos, realmente fiscalizar e ir atrás das atitudes e situações desse Governo, é isso que nós precisamos fazer.

Muito obrigado.

O SR. JAKES TESTONI (Presidente) – A Assembleia Legislativa do Estado agradece a presença do senhor Cleyton Souza, Presidente da Comissão Pró Emancipação do Distrito de Triunfo.

Encerradas as Breves Comunicações, passaremos ao Grande Expediente.

Com a palavra pelo prazo de 20 minutos, com apartes, o ilustre Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Sr. Presidente, Senhores Deputados, imprensa, todas as pessoas que nos visitam, quero cumprimentar a todos em nome do Prefeito eleito do Município de Cerejeiras, Airton Gomes, acompanhado nesta tarde pelo vereador Sandro, da EMATER, e também pelo Vereador David, da Ambulância.

Ouvi aqui, Deputado Neodi, atentamente o discurso do Deputado Flávio Lemos, eu acompanhava, aqui, a pauta desta Sessão, da votação desta Sessão, e vemos com os olhos de preocupação, algumas coisas que estão acontecendo. Portanto nós estamos nesta Casa nos esforçando ao máximo, dando condições para que o Poder Executivo possa desenvolver as suas ações dentro daquilo que ele entende que é necessário, Deputado Follador, para fazer a gestão do Estado de Rondônia para administrar a máquina pública dentro de todos os setores, da Segurança à Saúde. E nestes dias que nós estivemos visitando vários Municípios do Estado de Rondônia, Deputada Epifânia, nós temos visto que há uma preocupação muito grande, principalmente daquelas pessoas que tem o poder de investimentos, que tem o poder aquisitivo alto e que através dos investimentos que essas pessoas têm como fazer no Estado de Rondônia, nós poderíamos aqui aquecer a economia do nosso Estado. Portanto por outro lado, Deputado Luiz Cláudio, nós vemos que eles estão preocupados, inseguros e acanhados de fazer esses investimentos, porque tomou conta do Estado

essa situação de negatividade, de crise, e todo mundo que tem cautela, quando se depara com uma crise, geralmente o que vai fazer? Ele vai se acomodar e vai cuidar daquilo que ele já investiu, não fazendo novos investimentos. E por que estou falando isso? Eu procurei o Governador, procurei alguns Secretários, deputado Marcelino, e nós que aprovamos o financiamento, aliás, dois financiamentos nesta Casa, do PIDISE, financiamentos esses que ultrapassam um bilhão de reais, para que também, como nós temos esse grande montante de dinheiro, dinheiro esse que amanhã ou depois o Estado vai ter que pagar a conta, porque afinal de contas fiz um empréstimo tomado, o Estado vai pagar juros e nós temos que ter muita responsabilidade porque não sabemos qual é o Governo que amanhã ou depois vai assumir a responsabilidade de pagar essa conta, deputado Neodi. Mas por que estou falando isso? Porque nós acreditamos na produção, nós acreditamos na força que Rondônia tem, nós acreditamos naquilo que Rondônia tem. Nós acreditamos naquilo que Rondônia tem de melhor, que são as terras, que é o povo trabalhador, e eu gostaria de sensibilizar esta Casa, todos os Pares, os Prefeitos, os Vereadores, mas acima de tudo o Governo do Estado e seu Secretariado para que todo esse recurso, Deputado Jesualdo... Vossa Excelência que daqui a poucos dias assume a responsabilidade de tocar o segundo maior Município do Estado de Rondônia, que é o Município de Ji-Paraná, que esses investimentos sejam voltados prioritariamente para o setor da produção, para o setor da produção, para o incentivo à produção à agricultura, à industrialização, a tudo aquilo que realmente possa trazer renda para o Estado. Não somente aquilo que vai trazer despesas para o Estado, eu sei que são importantes os hospitais, são importantes às novas obras das Escolas, de presídios, de delegacias, mas o mais importante é se prever a manutenção de todas essas obras, do funcionamento dessas obras públicas para que amanhã ou depois não tenhamos o Estado cheio de elefantes brancos, que não contemple nada, que não contemple ninguém.

O SR. JESUALDO PIRES – Permita-me um aparte, deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Com a palavra o Deputado Jesualdo.

O SR. JESUALDO PIRES – Obrigado, Deputado Luizinho. Parabéns pela sua abordagem neste tema tão importante.

Meu pai dizia que todo financiamento, todo empréstimo que fazemos em banco precisamos ter como pagá-lo. Uma das preocupações que eu tenho, eu discuti isso, inclusive na ocasião em que aprovamos aqui esses dois empréstimos milionários, que esse dinheiro ele deve ser aplicado na área da produção. Por quê? Porque a área da produção faz com que se tenha um retorno desses investimentos gerando emprego, gerando renda, e claro que isso passa a contribuir na economia do Estado. Quando se tem um desenvolvimento econômico no Estado há uma geração maior de impostos, e é claro que isso beneficia toda a população. Então, parabéns pela sua abordagem, realmente é importante que tenhamos a aplicação desses recursos em atividades produtivas, incentivando a produção, incentivando o micro empresário, incentivando áreas do agro negócio de Rondônia, para que realmente a gente possa ter uma condição de alavancagem desses recursos.

Eu dizia recentemente ao senhor Governador a importância que é o Projeto Minha Casa Minha Vida, por quê? Hoje um investimento de apenas uma contrapartida de água em torno de 10% você consegue, Deputado Marcelino, investimentos do Governo Federal. Se o Governo do Estado investir em R\$10.000.000,00 (dez milhões) R\$100.000.000,00 (cem milhões), são investidos pelo Governo Federal em contrapartida na execução das casas populares. Se o Governo do Estado investir R\$100.000.000,00 (cem milhões), nos vamos ter R\$1.000.000.000,00 (um bilhão) investidos em habitação no Estado de Rondônia, veja a multiplicação desses recursos que são feitos em uma atividade tão importante que é a moradia. E claro que dão condições de moradia para milhares de famílias rondonienses que precisam das suas casas, e ainda geram empregos, geram rendas e claro que isso torna o nosso Estado muito mais economicamente... muito mais importante. Então, parabéns, eu também sou dessa linha, eu acho que investimento público, antes de mais nada tem que pensar também na questão econômica, na geração de emprego. A pessoa que é empregada, Deputado Luizinho, não dá trabalho para o setor público. A pessoa que tem um emprego, que tem dignidade, que tem sua renda não tem dificuldade na sua vida e passa a ser um cidadão que contribui para o desenvolvimento do Estado. Então, parabéns por esse tema tão importante, eu sou... penso da mesma forma, como Vossa Excelência.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, deputado Jesualdo. Prosseguindo. Alguns exemplos nós podemos ter disso. Eu me lembro que já tivemos aqui a era do minério, já tivemos a era da madeira, e quando foi acabando a madeira a alternativa que se teve para o Estado de Rondônia, e ela deu uma resposta muito rápida, foi na questão da Agricultura. E quando a gente vê este montante de dinheiro que nós temos para ser aplicado, vemos o setor produtivo pedindo socorro precisando de ajuda e um desses exemplos eu entendo que é lá da região do Deputado Neodi, em Machadinho. O Deputado Neodi foi o pioneiro no plantio de soja, em grão. Plantou, tem dado resultado, a resposta já veio porque já tem mais gente plantando ou querendo plantar.

Eu falava com o deputado Marcelino e nós tivemos uma queda de, se não me engano, o Deputado Marcelino pode me corrigir, nós tínhamos dois milhões e meio de saca de produção de café e hoje, isso há dez anos, e hoje a dois anos, e este ano a estimativa é de setecentas mil sacas. Então, ao invés de avançar, nós estamos regredindo, estamos retroagindo. E por que eu falo isso? Tantos projetos que tem, nós temos aqueles tratores que faziam as horas máquina e não fazem mais, acabaram, nós temos os tratores da EMATER que estavam cedidos às Prefeituras, cedidos a EMATER e agora estão tirando e entregando para as associações, associação que muitas vezes já até tem o equipamento, mas não tem como tocar. Se o Estado de Rondônia que é a maior empresa do Estado não tem condições de tocar, será que um pequeno agricultor de mãos calejadas, vai ter condições? Então nós temos que atentamente olhar com estes olhos, os olhos da responsabilidade e não com olhos político. Nós temos acima de tudo que cuidar e muito, do futuro do nosso Estado, porque se nós cuidarmos do futuro do nosso Estado, Deputado Lebrão, nós estaremos cuidando do nosso cidadão. Um outro exemplo que eu quero citar, é a respeito dos pequenos produtores, eles não têm condições

muitas vezes nem de comprar o calcário, e o Estado de Rondônia tem como subsidiar. O médio produtor muitas vezes tem condição de fazer a compra do calcário, mas não tem condições de pagar o transporte, e o Estado tem condições de subsidiar. Mas pior do que tudo isso, o grande produtor, o grande agricultor de Rondônia tem condições de comprar, mas ele não tem acesso à compra do calcário. E investimento hoje para nós não construir uma... mais duas usinas de calcário que é o que o Estado de Rondônia precisava, custa somente vinte milhões de reais, vinte milhões de reais. E aí se foi dois anos de Governo e nós vemos o Secretário da SEDES, que não conseguiu sequer adquirir duas ou uma que seja, usina para extração do calcário. Então nós temos que lamentar isso e temos que cobrar, temos que apoiar o Governo sim, e temos feito isso, mas também nós precisamos cobrar o resultado, precisamos cobrar, porque a sociedade rondoniense espera e está cobrando, Deputado Ribamar.

Outra questão que nessas andanças eu levantei...

O Sr. Jesualdo Pires – Um aparte, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Pois não, com aparte o Deputado.

O Sr. Jesualdo Pires – Agradeço a sua paciência, é um tema tão importante que a gente fica com vontade de discutir. Uma questão que nós temos que debater com bastante propriedade e Vossa Excelência acaba de dizer, é questão Deputado Neodi, dessa distribuição de tratores para as Associações. Hoje eu discutia com o subchefe da Casa Civil e eu dizia exatamente que no meu entendimento, a distribuição de tratores da forma como é feita hoje ela está errada por quê? Não tenho nada contra as Associações de produtores, mas normalmente essas associações acabam não tendo condições de manter uma máquina. Muitas vezes, em alguns casos, Deputado Lebrão, o trator passa a ser praticamente propriedade só do Presidente da Associação, de alguns parentes, de alguns amigos mais chegados. Então, eu acho que o projeto... eu tenho, já estou fazendo um projeto para a Prefeitura de Ji-Paraná, buscar, fazer uma patrulha mecanizada de máquinas agrícolas para você levar esse benefício às associações através de projetos. Existia esse projeto aqui. A EMATER comprou, me parece que 100 máquinas, eu não lembro, 128 Deputado Neodi. E esse projeto no meu entendimento seria projeto Deputado Adelino, Vossa Excelência que já foi Prefeito, já foi Secretário de Agricultura, no meu entendimento é o melhor modelo, porque atende o produtor rural, atende a Associação Rural, mas atende dentro de um mecanismo em que fornece a máquina, tem operador, é feito um agendamento e é utilizado a máquina durante todo o tempo, por quê? Passa-se a usar a máquina durante todo o período.

O Deputado Luiz Cláudio que já foi Secretário de Agricultura, também tem grande conhecimento nessa área. Então, vejo hoje que essa aplicação dessas máquinas agrícolas, no meu entendimento, está errada a forma de como está sendo entregue. Eu dizia isso para o Edvaldo Soares, hoje, parece que existem algumas máquinas para serem entregues e eu dizia: olha, se for ter que entregar máquina, então entregue para as Prefeituras, deixe com a EMATER, porque entregar para Associação é muito complicado, Deputado Luiz Cláudio,

normalmente não usa o trator, da forma como poderia usar, fica super aproveitado no tempo. Se dá um problema mecânico, um problema mais sério ele fica lá em cima do toco, porque as pessoas acabam não tendo condições de consertá-lo e acaba ficando uma máquina ociosa como existem dezenas e centenas esparramadas neste Estado. Então, é mais um ponto importante do seu discurso que eu tenho batido muito, eu acho que a distribuição de tratores agrícolas ela tem que ser distribuída de uma forma ordenada, ela tem que ser feita através de Prefeituras. A Prefeitura através da sua Secretaria de Agricultura tem condição de fazer um projeto junto às associações, e aí sim, terá um resultado muito, muito mais eficiente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Jesualdo. Concluindo...

O Sr. Neodi – Deputado me conceda um aparte? O Deputado Marcelino estava na frente, o Deputado Marcelino vai fazer o aparte, depois em seguida se Vossa Excelência me conceder aparte, eu queria fazer um comentáriozinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado, Marcelino.

O Sr. Marcelino Tenório – Deputado Luizinho Goebel, quero parabenizá-lo por trazer este tema aqui a esta Casa, sobre financiamento, do PIDISE, e agora do PROINVEST. Esta Casa votou e aprovou para que o Governo do Estado pudesse pegar esse recurso junto ao Governo Federal, junto ao BNDS. Mas naquele momento, e principalmente lá em janeiro, nós não tínhamos esse problema financeiro no nosso Estado, e nós muitas vezes por essa percepção do futuro não se procurou saber em que direção aquele recurso financeiro de quatrocentos e oitenta e oito milhões de reais, com mais os 10% do Estado, em que ele iria ser aplicado. E como Vossa Excelência falou e é verdade, esses recursos vão ser destinados mais a criar estruturas, estruturas físicas que precisa de mais recursos para se manter. Hoje, para criar vários presídios precisa-se de mais dinheiro para subsidiar ele, não são dez milhões que constrói um presídio, tem um déficit todo mês de dois milhões para manter ele. Então, esse recurso financeiro... e novamente veio o PROINVEST e da mesma maneira o dinheiro que o Governo Federal emprestou para os Estados foi simplesmente para segurar a parte de trabalhadores do emprego naquele momento, e principalmente aqui em nosso Estado, para que no futuro nós possamos ter o recurso financeiro de manter aqueles grandes empreendimentos que o Governo irá executar com esse empréstimo do BNDS que é quase um bilhão de reais. Em se tratando de fortalecimento mais do nosso setor produtivo, do nosso Estado, aqui com o Deputado, hoje eleito Prefeito de Ji-Paraná, Jesualdo Pires; ele focalizou numa direção muito correta, aonde não tiver aqueles municípios que não queiram realmente participar da produção rural, os tratores vão ser destinados as Associações, mas aonde o município tem a capacidade de gerir e alavancar para que aquele pequeno produtor possa produzir mais, para que assim seja feito, e vai gerar mais recurso financeiro para ele, vai gerar para o município, Deputado Luiz Cláudio, e também para o Estado. Um exemplo aqui, Deputado Luizinho, Deputado Jesualdo Pires.

Em 2011 uma Emenda Parlamentar do Deputado Luiz Cláudio ao município de Vale do Paraíso para uma Associação; uma retroescavadeira, que naquela ocasião estive presente com o Deputado Luiz Cláudio entregando essa retroescavadeira, hoje, ela com um ano e dois meses de trabalho numa Associação que tem respeito por aquilo que recebe, hoje na conta, limpinho na conta tem quarenta e dois mil reais. Então, são dessas associações que nós precisamos que esses tratores e essas retroescavadeiras sejam repassados, não para que, como mencionou o Deputado Jesualdo Pires, quando estiverem quebradas não tenham recursos para poder melhorá-la. Então, Deputado, eu quero aqui parabenizar V. Ex.^a por trazer novamente esse debate a esta Assembleia, porque nós precisamos, o quanto mais imediato, buscar o futuro de Rondônia, porque nós tivemos um período muito glorioso que foi de três anos para cá, a vinda dessas usinas, mas como nós estamos sabendo, e isso eu já falava no ano passado aqui, em 2011, que as usinas estavam no ápice da sua construção, onde estava gastando demais com cimento, areia, brita, tijolo, ferro, caminhões. Essa BR 364, na entrada de Porto Velho, não se conseguia entrar rápido devido à quantidade de caminhões transportando esses materiais para construção, e ninguém percebeu que ela vai secar, e hoje secou. E hoje o Estado de Rondônia, em todos os sentidos, a Assembleia Legislativa, todos os Poderes deste Estado, como também todo funcionário público do Estado de Rondônia, tem que saber que o momento é difícil. E se houver a necessidade de todo mundo cortar gastos na carne, todo mundo tem que dar as mãos pensando no melhor desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Parabéns, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Marcelino.

O Sr. Neodi – Deputado Luizinho, concede-me um aparte?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Pois não, Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Eu queria fazer um comentário a respeito do que o Deputado Luizinho comentou, Deputado Jesualdo, sobre a questão das associações. Eu discordo em parte, até porque não existe uma regra para isso. No meu município, por exemplo, Deputado Jesualdo, nós temos exemplo altamente positivo de associações que, inclusive eu trabalho muito com associações, tanto é que minhas emendas do ano passado coloquei alguns tratores, agora que estão sendo liberadas, as emendas deste ano eu coloquei e pelo visto não vão ser liberados os tratores. Porque eu tenho visto assim, Deputado Jesualdo, um resultado altamente positivo, porque as associações aonde, eu já entreguei mais de 15 tratores na minha região, Machadinho, Cujubim, Vale do Anari, em todas elas, Deputado Marcelino, deram resultado positivo. E da forma que nós mudamos, inclusive a lei, no mandato passado, não sei se V. Ex.^a e o Deputado Jesualdo lembram, na questão da forma que eram feitos os convênios com as associações. Hoje é feito, Deputado Jesualdo, um termo comodato com a associação. Então a associação que não estiver gerindo o recurso, ou seja, utilizando o equipamento de forma correta, o governo tem a possibilidade de tirar de volta, mas não tem acontecido isso, porque tem realmente dado positivo. Agora, eu acho errado o que a Secretaria de Agricultura fez, foi tirar os tratores da EMATER.

Isso é um absurdo, isso é vergonhoso. É vergonhoso desmanchar uma coisa tão positiva que o governo passado fez, que foi comprar esses tratores para a EMATER, cinco horas-máquina que era dado para o agricultor e aonde a gente vai hoje o povo cobra a gente: - Deputado, cadê as horas-máquina? Eu falo: infelizmente a Secretaria de Agricultura acabou com as horas-máquina. Enfim, na verdade acabou com os programas de agricultura e não criou nenhum. Eu não conheço nenhum programa que foi criado pelo novo Secretário de Agricultura que esteja funcionando. Se tiver algum, alguém me mostre, tal programa, tal programa, porque eu não conheço nenhum. Tudo é só conversa, é só balela e nada funciona, inclusive não respeitam os deputados que liberam as emendas de tratores que é para incentivar a agricultura, Deputado Ribamar. Então, realmente são coisas que não dá para aceitar. O que precisa nessas questões é ter gerenciamento. Não adianta, se tiver gerenciamento a coisa funciona, se não tiver, Deputado Adelino, não funciona. E V. Ex.^a é testemunha, nós estivemos domingo juntos lá no assentamento no Cujubim, lá no meio do mato, almoçamos junto com os agricultores... a felicidade do agricultor quando recebe o benefício de um trator é grande. Nós fomos lá, na associação, fui entregar um trator lá e tinha mais, no mínimo, cinco ou seis associações reivindicando também um trator. E se Deputado Luizinho, aonde tem um tratorzinho, eles estão produzindo milho, arroz, tirando a subsistência da terra para sobreviver e sobrando um pouco para vender, porque a terra mecanizada é mais fácil de trabalhar. Então realmente é preciso confiar e fiscalizar, é lógico. Primeiro, nós que colocamos as emendas, o governo que libera, todos nós precisamos fiscalizar. Uma associação picareta, ninguém vai liberar um trator para um picareta ficar passeando com o trator. Vai liberar para uma associação que trabalha. E é dessa forma que eu acredito que funciona.

Obrigado pelo aparte, Deputado Luizinho, e parabéns pelo tema que V. Ex.^a levantou hoje.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Neodi. Eu só quero dizer, Deputado Jesualdo, que quando o Deputado Jesualdo falou na questão das associações... eu particularmente já participei com o Deputado Jesualdo lá na cidade de Ji-Paraná, onde o Deputado Jesualdo entregava emenda dele, emenda do Deputado Jesualdo, para atender associações de pequenos produtores. Não é nada contra atender as associações. O que nós não aceitamos é o Governo do Estado, que tem um poder muito maior do que uma associação, não assumir uma responsabilidade que é dele, daquilo que já é patrimônio do Estado, e empurrar isso para as associações. Acho que as associações precisam ter o apoio, precisam ter máquinas, precisam ter trator, precisam. Mas se a associação tem condições de tocar, o Governo do Estado também precisa ter máquina, precisa ter trator. Um exemplo nós damos do DER, por que o DER hoje está contemplando vários municípios do Estado de Rondônia, e o trabalho do DER é reconhecido no Estado de Rondônia? Porque tem maquinário. E se está dando certo com o DER, com a SEAGRI, com a SEDES, com a EMATER, tem que dar certo também se for por esse mesmo caminho. Então, é isso que nós queremos colocar e tudo isso, Deputado Neodi, Deputado Luiz Cláudio, é um motivo de preocupação muito grande, porque são pequenas coisas. Eu fico pensando, e mais uma vez eu me dirijo ao Secretário da SEDES, Deputada

Epifânia. Rondônia é o 8º maior produtor de gado do Brasil. É isso, Deputado Luiz Cláudio?

O Sr. Luiz Cláudio – 8º maior produtor de leite, 7º maior rebanho bovino.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O 7º maior, o 7º. E nós não temos, Deputado Jaques, em Rondônia, uma grande indústria de couro, de beneficiamento de couro. Nós temos os curtumes que trabalham a matéria prima, o melhor couro do Brasil é de Rondônia, o melhor couro do Brasil. Somos o maior, o 7º maior produtor de couro do Brasil e nós não temos uma grande indústria de beneficiamento de couro para fazer calçado, cinto, porta-canivete, enfim, qualquer coisa parecida. O que a Secretaria poderia estar desenvolvendo, tem recurso para isso, poderia estar desenvolvendo para chegar ao empresário de Rondônia e falar: está aqui um projeto viável para implantação de uma indústria que economicamente é viável. Não tem. Então, nós temos sim, que reclamar porque o empresário de Rondônia também precisa desse apoio, porque muitas vezes ele não tem tempo, não tem condições de se dedicar para um projeto desses e financeiramente isso pode ser caro. Mas o Governo do Estado, através de uma Secretaria como a SEDES, Deputado Jaques, tem como fazer isso. E sabe por que, Deputado Lebrão, eu estou falando tudo isso? Porque hoje nós estamos recebendo um projeto aqui, há poucos dias foi para pegar financiamento, mais alguns dias, mais financiamento, e agora mais tributação.

Ontem eu assisti o jornal da Bandeirantes, falava da tributação, inclusive corre na Câmara e no Senado, Presidente, um projeto onde o que é cobrado de imposto de uma mercadoria deve estar estampado na embalagem. Porque hoje quem produz feijão ganha menos, quem planta e colhe muitas vezes ganha menos do que o município e o Estado e a Federação cobram de impostos. E agora o projeto que corre é exatamente para estampar isso: quanto que o povo brasileiro paga de imposto. Agora vem mais tributação. Uma proposta do Poder Executivo de mais tributação. Está certo que aqui nós estamos tributando jóias, cerveja, bebida alcoólica, cigarro, charuto, tabaco, até que tudo bem, disso tudo que está aqui, nada eu uso, para mim não vai fazer diferença nenhuma tributar. Mas hoje é isso, mas, feijão com arroz eu como. E se amanhã ou depois ter que tributar isso, ter que tributar esses produtos, ainda mais do que já são, para poder pagar conta do poder público? Aí nós não podemos aceitar. É por isso que nós temos que ter a responsabilidade e aplicar de forma correta, para acima de tudo assegurar o sucesso e o futuro do nosso Estado de Rondônia.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. JAQUES TESTONI (Presidente) – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, agradece a presença do Excelentíssimo Senhor Ranieri Fábris, Prefeito eleito do município de Alvorada do Oeste, e também a presença do nosso querido amigo, o professor Gilson Carlos Ferreira. Obrigado pela sua presença, senhor Ismael, da Casa de Apoio, Vereador eleito do Município de Nova Mamoré.

Com a palavra por vinte minutos, com apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente. Eu gostaria de vir a essa Tribuna neste momento, primeiro para parabenizar o novo Presidente da OAB do Estado de Rondônia, Andrey Cavalcante, parabenizar e desejar sucesso, não só a ele, mas a toda a Comissão eleita da OAB, eu acho que com certeza vai ser muito salutar essa mudança na OAB, e nós precisamos que seja uma instituição forte para defender o Estado de Rondônia e também as instituições. Então, é muito importante e se trata de um rapaz novo, começa com muita vontade de trabalhar, e eu estou vendo os advogados com muita fé com muita esperança nessa nova chapa eleita, em nome dele cumprimento toda a chapa eleita na última, antes de ontem, pela eleição. Acho que foi domingo, a nova, a eleição da OAB. Também gostaríamos de falar que com certeza muitos aqui citaram a questão do setor produtivo do Estado de Rondônia, foi citado vários programas e lamentamos muito em ver que programas que estavam dando certo como o Deputado Neodi citou... e não vemos uma perspectiva, um trabalho da SEDES, da Secretaria de Agricultura, da EMATER, alguma coisa nova, alguma coisa que incremente para que o agricultor cada vez se incentive mais. As agroindústrias que é um setor que foi criado uma expectativa muito grande, também anda com dificuldades. E essa questão dos tratores, com certeza era um programa importante, não era da EMATER era da SEDES, que fosse dada continuidade, mas também deixar os tratores um ano parado na EMATER, e não passar para ninguém, não trabalhar, é melhor distribuir para as associações, tem muitas associações que fazem um grande trabalho. Quando fui Prefeito todas as associações foram grandes parceiras na Administração, na época que eu assumi, vários tratores que estavam parados, várias grades, equipamentos parados, nós chamamos todas as associações e fizemos uma parceria, e o Deputado Jesualdo que vai assumir agora, o Deputado Lourival, é muito importante, quase todas as Prefeituras têm esses tratores já fazendo esse trabalho, é sábio incrementar esse trabalho pois é uma maneira de manter o pequeno agricultor na área rural. Mas as regiões mais longe do Município, são difíceis de serem atendidas, a mecanização contra os tratores da Prefeitura, é aonde vem a parceria com a associação para que ele atenda aquela região. Então, estivemos em Cujubim, o Deputado Neodi esteve junto, domingo, nós estivemos juntos numa reunião de uma associação, onde a expectativa é muito grande do pequeno agricultor, porque ele não pode mais derrubar, ele não tem condições de produzir, sobreviver em cima daquela terra se não tiver um apoio, um trator para mecanizar, um calcário para distribuir, um adubo para melhorar a produtividade. Já que ele não pode ampliar a área dele, Deputado Luizinho, ele tem que melhorar a produtividade, e agora lamentavelmente esses tempos já atrasou bastante porque o IBAMA, foi lá e lacrou a única usina de calcário que tinha em Rondônia, foi liberada agora há dois meses, e a usina agora foi licitada, graças a Deus, agora só depende da empresa instalar. E o que eu lamento é quanto a questão do maquinário que está para a usina, que foi comprado, foi feito o edital e no edital constava que deveria ser máquinas produzidas no Brasil e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia não aceitou, teve que mudar o edital, e vai ter que comprar máquinas, muitas vezes vindo da China, sem condições nenhuma para dar manutenção. Não tem

muitas vezes assistência técnica, e vai-se investindo, Deputado Neodi, numa máquina que não tem futuro. Mas o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, não permitiu, exigiu que fizesse outro edital e agora vai ser comprado aquele que tiver o menor preço, o que a maioria das vezes não é a melhor máquina. Eu sei porque quando estava na prefeitura, eu tive um embate muito sério e muito forte quando fui comparar uma pá carregadeira. Queria me empurrar uma pá carregadeira que eu sabia que não prestava, e mesmo sabendo que não prestava, foi obrigado a comprar, Deputado Saulo, isso é coisa lamentável. Então eu acho que os Poderes, o próprio Tribunal de Contas... nós estamos que obrigados a dar emprego para a China, com tanta gente aqui no Brasil precisando de emprego, nós temos que abrir para comprar produtos dos outros países. Qual o crime de colocar, exigir uma máquina produzida no Brasil, ou seja, de fabricação nacional? Então eu acho que nós temos que rever, temos que ter bom senso para que não consigamos, não faça com que cada vez mais prejudique a mão de obra do Brasil. Comparando com a China tem um custo mais que o dobro, então como é que vai produzir aqui no Brasil com o mesmo preço, pelo menos quando vem da China tem que tributar essa máquina para que ela entre no Brasil e pagar o custo Brasil, pelo menos para equiparar para não acabar com as indústrias aqui no Brasil. Então eu fiquei muito... até conversando com o conselheiro do Estado de Rondônia quando vi aquela matéria, e infelizmente foi determinação sob pena de incriminar se insistisse em comprar aquela máquina, os diretores da CMR e também o Governo do Estado. Então o próprio Governador falou: tem que abrir, tem que atender o pedido deles.

Então eu gostaria de deixar aqui registrado isso e nós temos que ser mais bairristas, temos que brigar pelo Estado de Rondônia, brigar pelo Brasil que é onde nós moramos, onde nós precisamos que todos os Prefeitos... eu quando fui prefeito, tudo o que eu podia comprar da minha região, do meu município sempre procurei comprar, embora as leis dificultasse. Então eu gostaria de dizer que aqui foram citadas muitas críticas ao Governo do Estado. Concordo que o Governo do Estado precisa rever muitos assessores, mas não podemos criar um pânico no Estado de Rondônia e dizer que o Estado está falido, o Estado de Rondônia, os empresários, as pessoas que moram aqui estão desenvolvendo o Estado de Rondônia e ninguém segura o Estado de Rondônia. O Governo do Estado é uma coisa, o Estado de Rondônia num todo é outra, eu acho que todos os companheiros que vem aqui para essa Tribuna, quando tem uma denúncia concreta, devem denunciar, deve apurar e levar adiante. Mas nós não podemos jogar tudo para o ar e gerar pânico, criar pânico no Estado de Rondônia dizendo que o Estado está falido. Ontem ouvindo um empresário de Ariquemes, um empresário que está investindo R\$18.000.000,00 (dezoito milhões) numa fábrica de ração de peixe, onde o BASA já aprovou, está sendo liberado dezoito milhões para ele investir, e quando começo a ouvir estas palavras, começo a ficar preocupado, e não é Estado de Rondônia, é o Estado que tem o PIB, que mais está crescendo no país, cresce hoje em torno de 9% quando a média é 4% se não me engano. O Estado de Rondônia é promissor, e eu tenho certeza que ele vai continuar crescendo e nós temos que cobrar do Governo do Estado aquilo que for necessário, cobrar das pessoas que fazem

parte do Governo que não tem a responsabilidade, cobrar do Governador, e juntos, com a Assembleia Legislativa, resolver essas coisas que tem pendente, mas não podemos também ficar jogando e criando uma imagem negativa do Estado de Rondônia, porque de repente nós falando com o distribuidor de água lá em Ariquemes, a pessoa que vende gás e água na cidade, ele vendia a quarenta e sete mil reais, ele já vendeu vinte e quatro só porque as pessoas deixam de gastar, as pessoas começam ficar com medo. Então, se tiver casos, se tiver situações... a questão do Governo do Estado, temos que ver, mas não dizer que o Estado de Rondônia está falido, porque a partir do momento que nós estamos falando que o Estado de Rondônia está falido, nós estamos falando que todos empresários estão falidos, que as pessoas que moram aqui estão falidas, portanto acho que temos que analisar, ter responsabilidade no que falamos. Eu levantei aqui uma situação há dois meses. Fiz um ofício e não foi respondido, do governo do Estado, eu fiz um requerimento aí recebi o processo, onde a SEDES comprou calcário a cento e trinta e cinco reais, a tonelada, quando o próprio governo numa emenda minha, comprou por quarenta reais, tenho o processo e estou pedindo explicação. Então acho que nós deputados, quando existir um fato concreto devemos procurar apurar, ver o que existe e exigir que esse secretário ou essa pessoa dê as explicações, porém devemos evitar criar pânico no Estado de Rondônia, pânico negativo. Então, gostaria de dizer que nós estamos aqui na Assembleia Legislativa tentando fazer o melhor, e hoje essa questão do Governo do Estado estar com dificuldades, a maioria dos prefeitos estão com dificuldades. Eu fui prefeito por doze anos, eu fui prefeito, Deputado Luizinho, por três mandatos, Deputado Lebrão, três mandatos, e sei o quanto é difícil fazer uma previsão de receita, e depois a Presidente da República ou o Presidente da República simplesmente corta imposto, quer fazer média com o chapéu dos outros e a arrecadação baixa, Deputado Neodi, e ela não repõe, ela tem o Tesouro, o Governo Federal tem o Tesouro que banca a diferença, e ela não lembra dos municípios e do Estado, que o Estado tem o FPE e o município tem o FPM e ele baixa e se tem obrigação com o pessoal, se tem obrigação com toda estrutura da prefeitura, você já deu muitas vezes aumento para os funcionários, já criou uma estrutura, já criou compromissos e você não pode cumprir e a comunidade cobra com razão. Então, O governo federal precisa ser mais responsável e saber que quando ele dá isenção ele dá isenção com o que é dele, do que é do Tesouro e não com o que é dos municípios e do Estado. Por isso já senti isso na pele, nós brigamos muito aquela vez para aumentar 1% do FPM, foram três anos de batalha para conseguir uma migalha a mais, e ela tira simplesmente sem dar satisfação para ninguém. Eu gostaria de dizer que essa situação do governo do Estado, o governo deve ter culpa de muita coisa, mas o Governo Federal tem muita culpa sobre essa situação dos cinco mil municípios que estão com dificuldades hoje, de pagar o décimo terceiro. Também a transposição, a Dilma veio aqui e mostrou, falou que assinou a transposição e que iria liberar, criou uma expectativa e nada aconteceu. Eu só cobro do governador, porque os cinquenta e quatro sindicatos, tenho certeza que teria abraçado essa causa, esta Casa também teria abraçado essa causa se o Governador do Estado tivesse articulado, deixado para que a gente interditasse, quando chegamos de Brasília aquela vez, as usinas que tanto vão produzir para o Brasil e

pouco para o Estado de Rondônia, ou quase nada, só as termelétricas de não funcionar agora, Deputado Edson, vai deixar de gerar mais de cento e cinquenta milhões por ano de ICMS e quem é que vai pagar isso? Quem vai compensar isso, Deputado Marcelino? É mais um problema para o Estado de Rondônia, Deputado Lebrão, mais um problema sério que vem e que vai afetar os cofres do Estado de Rondônia. Então, a bancada federal, o governador do Estado, a Assembleia Legislativa, todos os políticos de Rondônia têm que se reunir, exigir que o Governo Federal reponha o prejuízo do Estado de Rondônia nessas manobras que estão sendo feitas. Temos que fazer o nosso dever de casa, nós juntos com o Governo do Estado, mas também temos que cobrar das autoridades, da bancada federal e do governo Federal pelo prejuízo, porque vamos ajudar o país e eles não estão nos ajudando, estão nos prejudicando. Portanto temos que cobrar, com certeza, e nós vamos cobrar isso, conversamos com o Governador do Estado e vamos voltar a cobrar.

O Sr. Lebrão – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Agradeço ao aparte, Deputado Adelino. Quero parabenizar pelo seu discurso, dizer, que tive a oportunidade de acompanhar esse pronunciamento do Deputado Luizinho Goebel e de S. Ex^a. Agora, e nós que tanto criticamos as usinas, a gente que previu o que poderia acontecer, Deputado Luizinho, agora se não tiver um governo forte, um governo que busque um grupo empresarial do Sul para o Estado de Rondônia, para aproveitar essa energia limpa que está sendo gerada pelo Governo do Estado, a partir deste momento não iremos a lugar nenhum. Infelizmente temos um governo incompetente, despreparado que não tem um secretariado à altura daquilo que o nosso povo merece e precisa e que se não fizer uma reforma administrativa política dentro do Estado, certamente vai acontecer aquilo que o Flávio Lemos disse antes, o Estado infelizmente vai quebrar, aliás, já está quebrado e precisa ressuscitar. Enquanto os outros países subsidiam a agricultura, Neodi, você que é agricultor agora, o nosso taxa, taxa, cria impostos sobre aquilo que nós mais precisamos que é da produção, principalmente da produção agrícola. E o Luizinho disse, e disse muito bem, hoje o imposto gerado sobre os produtos produzidos no Brasil, da agricultura é mais caro que aquilo que o governo arrecada. Infelizmente o Brasil precisa de uma política pública na agricultura em nível de país, nós precisamos, hoje, paternalizar as nossas empresas e aquilo que é produto importado realmente tem que taxar, inviabilizar a entrada no país para não comprar também equipamento de terceira categoria, como são os equipamentos chineses, que são descartáveis, não tem condição de uso nenhum e que, infelizmente, hoje um trator novo, chinês, não vale um trator usado de vinte anos produzido no Brasil, Deputado. Então, isso nós precisamos ver também através do Tribunal de Contas para que não taxe, para que não travem as licitações feitas hoje pelas empresas que precisam comprar os produtos das prefeituras municipais. Infelizmente, a reclamamos do FPE, eu não vejo também a bancada federal do Estado de Rondônia brigar pelo Estado da maneira que deveria brigar, Deputado Neodi, enquanto... O FPE, hoje, do Estado de Rondônia é menos

do que os três Estados que junto somam quase que a população do Estado de Rondônia, a gente não vê ninguém brigar por isso dentro do Parlamento Federal. É lamentável saber também, que esse governo que tem hoje a melhor moeda de troca do Estado de Rondônia para pressionar o Governo Federal, não sabe usar, Deputado Neodi. Acho que temos que fazer uma pressão dentro do Parlamento e hoje nós temos as usinas que vão elevar o nível de água.

Eu passei em Ji-Paraná esta semana, estão desmontando, derrubando algumas construções novas que fizeram porque vai aumentar o nível de água. Nós temos que pegar a SEDAM travar, fechar essas usinas, impossibilitá-las de gerar energia e cobrar do Governo Federal a troca, que é exterminar a dívida do BERON, fazer valer o direito do povo do Estado de Rondônia, Deputado Neodi, para acabar com essa farra que existe através do Governo Federal, não respeitando o Governo do Estado e fazer realmente a transposição acontecer e desafogar o Governo do Estado. É isso que precisamos fazer e precisamos tomar uma providência rápida, acredito que a Assembleia Legislativa tem como fazer isso hoje, e nós precisamos agir imediatamente.

Obrigado pelo aparte, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu que agradeço, Deputado Lebrão, por seu aparte, também dizer que, parabenizar o Presidente da Assembleia Deputado Hermínio, pela audiência pública de amanhã onde com certeza o Deputado Euclides Maciel também que propôs esses dias, derrubar a isenção do ICMS das usinas, tem que ouvir sobre essas isenções que estão tendo, mas derrubar esse projeto porque está na justiça. Então nós temos que procurar aproveitar esse momento, porque essas usinas, esses empresários vão embora e vão deixar o problema para nós aqui. Então eu acho que esse é o momento, essa audiência pública é muito boa. Gostaria também Presidente, de pedir para incluir na Ordem do Dia sobre esse remanejamento da FUNCEL para poder fazer, resolver a questão dos jogos abertos de Ji-Paraná, Deputado Jesualdo. Dia 21, é uma transferência de um recurso federal, deve ser financeira, montante de mil duzentos e noventa e nove que depende da FUNCEL, depende desse recurso para fazer os jogos abertos agora dia 21. Então nós temos que aprovar hoje, porque amanhã tem uma audiência pública, não vai ter Sessão. Então eu gostaria Presidente, que o senhor colocasse em votação, parece que foi lida hoje, para poder aprovar para que não atrapalhe os nossos estudantes no Estado de Rondônia que querem fazer... e acho que uma expectativa que foi criada em todos os municípios e vai ser muito bom para incentivar o esporte no Estado de Rondônia e principalmente para os estudantes.

Obrigado.

(Às 16 horas e 36 minutos o Sp:enhor Jaques Testoni passou a presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino.

Quero agradecer e registrar a presença, ao mesmo tempo, do vereador eleito agora na eleição de outubro da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador Dindin, obrigado Dindin. Parabéns pela votação, principalmente lá na região de

União Bandeirantes; registrar a presença e agradecer ao vereador Moises Costa, da Câmara Municipal de Porto Velho. Ainda no Grande Expediente com a palavra o Líder do Governo, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente, Deputado Hermínio, Senhores Deputados, Deputada Epifânia Barbosa, imprensa, as pessoas amigas que compõem a galeria da Casa sejam bem-vindos.

Senhor Presidente, eu gostaria de primeiramente parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa dessa audiência pública que vai acontecer amanhã aqui nesta Casa, para discutir a questão do ICMS das usinas. Nós sabemos Deputado Lebrão, das dificuldades que o Governo do Estado passa, hoje, devido à queda de arrecadação, não só o Governo do Estado como também os prefeitos. Todos os municípios que eu tenho andado realmente a gente vê a dificuldade que os prefeitos têm encontrado nesses últimos meses para que possam está fechando o exercício e deixando as prefeitura, saindo tranquilos, sem a preocupação de uma inegibilidade posteriormente por questão do fechamento do exercício por falta de recurso, às vezes por coisa que realmente os prefeitos não têm culpa. O Governo Federal às vezes dá isenção e às vezes não pensam que os municípios, nas dificuldades que o município têm, os pequenos municípios que dependem exclusivamente dos repasses do FPM e do FPE. E essa dificuldade realmente tem sido, tem realmente acontecido não só no Estado de Rondônia, mas com muitos governos e prefeitos de outros Estados tem corrido a Brasília falando das dificuldades que tem encontrado para fechar o exercício de 2012. E o Estado de Rondônia... hoje o Governador está em Brasília também buscando alguma alternativa para que possa resolver esta queda na arrecadação imediata, tem que buscar alguma alternativa até mesmo na questão da transposição, o Governador disse também que estaria brigando para que essa transposição pudesse estar acontecendo o mais rápido possível para que pudesse o caixa do Estado ter essa folga. Mas Deputado Hermínio, eu tenho alguns dados também na mão que prova, que é documento e quando é documento são números, eu acho que nós temos que levar em consideração, e o Governo do Estado tem procurado fazer realmente algumas economias consideráveis para o Estado. Sabemos da dificuldade como disse o Deputado Lebrão, eu também entendo que tem algumas Secretarias que precisam realmente mudar, precisa ajustar, precisa ver realmente, o governo precisa ter essa visão, o que não está dando certo no governo e trocar. Eu concordo que precisa fazer mudança, e precisa mudar, colocar pessoas realmente comprometidas com o governo, comprometida com o povo do Estado de Rondônia, dá a mesma condição que o governo é comprometido com o povo.

Temos aqui Deputado Lebrão, eu peguei aqui um contrato de 2012 que é um contrato sobre viaturas, nós temos uma economia, cada viatura aqui, camburão, que foi contratado em 2010, que era um valor de R\$8.950,00 (oito mil novecentos e cinquenta reais) por viatura; em 2011 esse contrato foi prorrogado até junho de 2011, a partir de 2011 esse governo licitou essas viaturas que saíram por um preço de R\$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) uma economia de R\$2.150,00 (dois mil e cento e cinquenta reais) por viatura. Isso demonstra realmente a seriedade, a vontade do Governo do Estado em

economizar os recursos do Estado. Sei que não basta isso, precisa realmente o Governo ter uma equipe também que ajude a economizar o recurso do Estado.

Foi falado aqui Deputado Lebrão, há pouco, a questão dos fornecedores que estão atrasados, todo mundo sabe que hoje os fornecedores do Estado... realmente aconteceu um atraso porque o governo precisa ter prioridade e a prioridade e a folha é o pagamento do pessoal, os encargos sociais que pela lei realmente é prioridade, precisa estar em dia, e os fornecedores que também, eu acho que é muito interessante que pague os fornecedores, eu acho que precisa economizar, precisa realmente cortar gastos, precisa pagar os fornecedores em dia. Mas tem um momento que realmente acontece essas quebras de arrecadação, um imprevisto e às vezes atrasa um pouco, e o Governo realmente está lutando para que possa colocar em dia o pagamento dos fornecedores. Mas nós tivemos também uma diminuição também, uma redução, Deputado Lebrão, na questão dos fornecedores de alimentação, nós tivemos em torno de 30%, hoje, nos contratos de alimentação, mas hoje já está funcionando as cozinhas industriais, que foi falada pelo Governador, eu tive me informando há poucos dias e me falaram que realmente as cozinhas industriais que estão sendo construídas, que estão terminando de construir que vão funcionar a princípio como uma unidade escola, que vai ser para capacitar os presos para que possam produzir a sua própria alimentação e com certeza com um custo considerável de redução. Mas hoje nós já temos nos contratos de alimentação de 20% a 30% de redução nos custos com os fornecedores, e a informação que eu tenho... eu quero voltar novamente a visitar e ver realmente de perto a situação, porque me garantiram que não está tendo queda na qualidade do fornecimento dessa alimentação. Hoje o Deputado Flávio Lemos, disse aqui da saudade que ele tem de alguns meses ou anos atrás, do que vinha acontecendo realmente. Todo mundo sabe que sempre foi um escândalo no Estado de Rondônia a questão do fornecimento de alimentação, isso sempre foi a galinha dos ovos de ouro no Estado, nós vemos no passado, não tão longe, em campanha, candidatos a governo colocando marmixas na cabeça de pessoas, a mídia, a televisão mostrou isso como se fosse naquele momento um ponto realmente de corrupção. As empresas que forneciam alimentação não estão mais, e essa corrupção não está acontecendo nesse governo. Então o governo realmente que corta, reduz o custo de alimentação é porque ele não está trabalhando para levar vantagem. Então eu acho que precisa realmente de ser levado em consideração, precisa ser divulgado isso, porque é um Governo realmente que veio para trabalhar, para Governar o Estado pensando no interesse das pessoas menos favorecidas. Nós não podemos admitir, é pena que o Deputado Flávio Lemos não está aqui, eu até não gosto dessa forma de discurso, onde o Deputado vem, faz um discurso para a galera e vai embora do Plenário. Eu acho que isso é muito ruim. O Deputado que quer fazer um discurso, ele deveria chegar e ficar aqui no Plenário para acompanhar a Sessão, e o Deputado Flávio Lemos falou de corrupção, eu não posso concordar, Presidente Hermínio, posso concordar com qualquer outra culpa do Governo na questão administrativa com pessoas que não está dando certo. Agora dizer que o Governo está compactuando com a corrupção, e não se importa com o povo do Estado de Rondônia, quando ele está mostrando claramente, está aqui em documento, o Governo cortando,

baixando custo de fornecedores e têm as pessoas que querem; e que está fornecendo, eu não posso concordar com esse discurso do Deputado que vem dizer que está com saudade de alguns meses atrás, onde existia prática de corrupção e hoje está prática de corrupção não está existindo mais. Eu não posso concordar, eu acho que preciso fazer essa defesa do Governo do Estado de Rondônia, porque o Governo está em Brasília, realmente defendendo e lutando pelos interesses do povo do Estado de Rondônia.

O Sr. Lebrão – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Agradeço o aparte Deputado Edson, e quero parabenizar pelo seu discurso, dizer que entendemos que existiu muitas falhas no Governo passado e que esse Governo realmente quer melhorar, mas pode-se melhorar muito mais ainda. Eu fiz um comparativo enquanto V. Exª fazia o seu discurso a respeito do aluguel das viaturas que são alugadas pelo Governo do Estado, hoje. O Governo passado pagava R\$8.950,00 (oito mil novecentos e cinquenta reais) por mês no aluguel de cada viatura e hoje o Governo abaixou para R\$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais), imagine Deputado Luizinho, quanto custa uma caminhonete para o Governo do Estado, se eu comprei uma S-10 zero quilômetro, de primeira linha, top de linha e paguei R\$ 73.000,00 (setenta e três mil), para o Estado ela custa menos. Se é pago R\$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) por mês de um aluguel, em 12 meses você paga uma caminhonete nova com esse aluguel e ainda sobra R\$ 7.000,00 (sete mil reais). Então não é preciso alugar, gente, é preciso comprar a frota e a cada dois anos nós trocamos a nossa frota, 100% porque ela estará na garantia, não terá nenhum centavo de gasto para com o Governo do Estado. Então é preciso que hoje o Governo olhe e faça uma conta para ter um parâmetro do uso, de uma estrutura de um carro, para poder não ficar alugando mais e ter uma frota própria, porque no momento que se for trocar, faz-se o leilão com dois anos, vale 50% de um carro novo, quer dizer, vai dar muito mais lucro. Então é preciso que o Governo tenha consciência que ainda está errado, que é preciso melhorar e tem condição de melhorar, e muito, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Muito obrigado, Deputado Lebrão. Eu concordo com V. Exª, quando diz que pode melhorar muito. Acho que o Governo, está na hora de bater na mesa e dizer que dá para melhorar porque a intenção do Governo é muito boa. Eu acho que as pessoas que estão aqui nesta Casa, precisam levar daqui uma impressão de um Governador que veio para Governar o Estado, pensando nas pessoas mais humildes, pensando em melhorar o salário do professor, de aprovar o Plano de Carreira do Servidor da Educação, pensando no policial militar, pensando na Secretaria da Paz, que com certeza terá algum gasto, mas é aquela que vai cuidar de mais de 15.000 pessoas, dependentes químicos que tem necessidade, que são pessoas, realmente, às vezes estão excluídos da sociedade e que precisam de um Governo que realmente pensa nestas pessoas. Agora nos não podemos admitir é que pessoas que venham, façam um discurso que vendem uma imagem do governo como um governo corrupto,

porque não é verdade. Então eu gostaria, Senhor Presidente, de encerrar por aqui, sei que nós temos algumas Matérias a serem votadas, mas quero deixar aqui essas palavras de reconhecimento ao Governo do Estado, porque é uma pessoa séria. Tem falha o Governo? Tem. Mas é um Governo de aliança, é um governo de composição, pode melhorar muito, eu tenho certeza que dá para melhorar e muito esse Governo. Agora tem muita coisa boa também que está sendo feita e precisa ser reconhecida, nós não podemos querer voltar ao passado, fazer uma comparação com o passado de corrupção e achar que devemos continuar na mesma prática que era antes. Por isso, Senhor Presidente, deixo aqui registrada essas palavras e agradeço, e mais uma vez parabeno a iniciativa da Audiência de amanhã, espero que todos os Deputados estejam aqui para discutir os interesses do Estado e se for preciso até mesmo revogar essa Lei de ICMS das usinas, porque eu acho que o Estado de Rondônia é um Estado muito rico, e precisamos saber que essas riquezas naturais do Estado precisam ser revestida em benefício para a população do nosso Estado.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Às 16 horas e 58 minutos o Senhor Hermínio Coelho passou a Presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – A palavra está livre ao Presidente desta, Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Boa tarde a todos. Vim a Tribuna hoje, primeiramente para parabenizar a chapa de oposição da OAB que foi vitoriosa. Foi ontem, não foi, a eleição? Parabenizar o Andrey Cavalcante pela eleição e espero que eles realmente façam um mandato digno à altura da nossa OAB de Rondônia. Eu fico vendo o nosso líder, eu vou falar do governo, mas eu também vou falar da Matéria que saiu ontem no Programa CQC onde Porto Velho e Rondônia mais uma vez foi mídia nacional com coisas negativas. Infelizmente, a maioria dos nossos políticos, principalmente os maiores, têm feito muito para atrasar cada vez mais, tanto o nosso município como o nosso Estado, tudo aquilo que saiu no CQC, ontem, inclusive, aquelas denúncias as quais fui eu quem passou para eles, aonde eles admitiram. A empresa pediu um aditivo de R\$10.000.000,00 (dez milhões) num dia, no mesmo dia os Técnicos da Prefeitura concederam o aditivo, Deputado Ribamar, de R\$10.000.000,00 (dez milhões), no outro dia a empresa rescindiu o contrato, disse que não iria mais fazer a obra. Isso é só uma das lambanças que tem neste processo dos viadutos, que sempre, desde o início a gente vem denunciando. Inclusive eu já falei aqui que já denunciei os viadutos de Porto Velho até no Vaticano, até para o Papa eu já denunciei essa bandalheira, essa vergonha que é os viadutos. E pra falar a verdade não é nem viaduto, a gente sabe que ali é uma elevação de nível. Você aterrar um pedaço de uma estrada para subir ali não se chama viaduto, é uma elevação de nível. Infelizmente essa administração não tem condições de fazer uma obra tão simples como é esta obra dessa elevação de nível da BR.

Teve uma Audiência Pública, aqui, Deputado Neodi, para comemorar os Cem Anos da Madeira Mamoré. Há cem anos um americano construiu esta Estrada Madeira Mamoré, de Porto Velho a Guajará-Mirim, trezentos e trinta quilômetros, há cem anos, construiu em seis anos, em seis anos. Para você

ver a dificuldade, há cem anos, sem tecnologia, sem condições, o cara faz uma obra dessa de Porto velho a Guajará-mirim. Esse Prefeito de Porto velho, Deputado Jesualdo, ele começou a Caúla, dois quilômetros da Avenida Vieira Caúla, ele começou em 2005, vai fazer oito anos de mandato e ele não conclui dois quilômetros de asfalto no trecho que não tem uma vala, é plano, quem conhece a Vieira Caúla, aquele trechinho ali entre a Rio Madeira, não é entre a Rio Madeira, é entre Guaporé e a Mamoré, ali é dois quilômetros. Ele não conseguiu em oito anos concluir aqueles dois quilômetros de asfalto. Imagine se fosse Roberto Sobrinho que fosse fazer essa obra, poderia colocar milhões de anos para fazer uma obra deste tamanho. Não, eu não consigo entender porque político rouba, a gente espera, a administração rouba, a gente espera. Agora, tipo a do Roberto Sobrinho, tipo a do Confúcio Moura, realmente me surpreenderam, sabe Deputado Ribamar. Porque eu não esperava que fosse ser tão ruim. E por isso que eu já estou falando do Doutor Mauro, eu falei, o Roberto Sobrinho, por exemplo, eu tinha certeza que ele seria um bom Prefeito, e queimei a língua, quebrei a cara. E quanto ao Mauro Nazif, eu tenho certeza, 100%, que ele vai ser horrível, vai ser um Prefeito horrível. Se brincar daqui a seis meses o pessoal vai ter saudades do Roberto Sobrinho. Infelizmente, nós vemos hoje servidor público que foi chicoteado pelo Cassol durante oito anos já dizer que está com saudades do Cassol, porque o Confúcio consegue bater na incompetência, na ruindade, consegue bater, perder para o Cassol. Quando o Deputado Edson fala que o Governo é isso, é aquilo, eu queria dizer o seguinte: Primeiro o Deputado Flávio saiu porque ele tinha que ir resolver umas questões. Mas eu concordo com o que o Deputado Flávio Lemos falou, e até digo mais, o Governo Confúcio além de ser fraco, além de ser incompetente, além de ser frouxo é corrupto, é corrupto e não é pouco. Eu falei uma vez que o Governo Confúcio é corrupto, e até a alma desse Governo é corrupto, até a alma. E vou provar, e vou provar que esse Governo é corrupto e incompetente e corrupto. Se pelo menos, se esses políticos pelo menos roubassem, mas fizessem alguma coisa. Mas infelizmente, os bichos só sabem roubar, são muito incompetentes e malucos, e pior do que tudo isso, são loucos. Esse Governo do Confúcio é louco. Se você for a Recife, naqueles manicômios, lá tem um monte, milhares de pessoas internadas, malucas do juízo, você vai encontrar gente, Deputado Neodi, que tem mais juízo do que esse Governo de Rondônia. Esse Governo é incompetente e é de uma loucura tão grande, Deputado Lebrão, que nós temos... por isso que eu concordo com o Deputado Flávio, que nós temos que tomar providência, nós não podemos deixar este Governo enterrar o nosso Estado. Um Estado tão maravilhoso, tão bom como é o Estado de Rondônia. Eu já prestei atenção numa coisa, todos nós que moramos em Rondônia, que viemos de outros Estados nós não queremos mais outro lugar para morar, nós queremos morar em Rondônia. Mas infelizmente Rondônia é motivo de chacota no país inteiro. E quem faz Rondônia ser do jeito que é, são alguns políticos de Rondônia. Em Rondônia ninguém defende Rondônia, aqui o cara manda um vagabundo lá de São Paulo com sobrenome de Piauí, manda um vagabundo chamado Piauí. Primeiro esse Piauí estava aterrorizando, Deputado Lorival, aterrorizando em São Paulo. São Paulo, São Paulo é maior, o orçamento de São Paulo é maior do que de muitos países. O que é que um vagabundinho, chamado Piauí,

o vagabundo deveria se prezar e colocar um nome, colocava Pernambuco ou Gaúcho ou Carioca, mas Piauí? O cara coloca logo... meu amigo, aí o cara chamado Piauí aterroriza o Estado de São Paulo, manda matar os trabalhadores do Estado de dentro da cadeia, aí o Estado de São Paulo junto com o Governo Federal, diz: não, vamos mandar lá para Rondônia, e aqui ninguém fala uma vírgula, ninguém fala uma vírgula. Porque tudo de ruim eles mandam para Rondônia, tudo de ruim eles mandam para Rondônia. Como o caso das Usinas Hidrelétricas, que essas usinas para elas serem boas para Rondônia teriam que ter a compensação. O que ela causou e está causando, aí? Aumentou tudo. Aumentou a violência, aumentou todos os problemas sociais, aumentaram, e o estupro ambiental que essas usinas vão deixar? porque ainda não terminou e o rio já está cheio. O que vai ter de floresta alagada aí não é pouco, e ninguém fala nada, ninguém tem moral, o Governo Federal faz o que bem entende com o Estado de Rondônia e ninguém fala nada. Não tem um Deputado Federal, não tem um Senador, não tem um Governador neste Estado que fale uma vírgula em defesa de Rondônia. Podemos ver no Acre, no Pernambuco, na Bahia, se alguém for falar mal deles lá meu amigo, eles vão pra briga. Aqui, não, vem um matogrossense, um paranaense tira sarro do rondoniense e nós ficamos dando risadas feitos uns babacas, por quê? Porque aqui não tem civismo deputado Tucura, porque as pessoas que deviam fazer, nós de Rondônia, nós que moramos em Rondônia ter orgulho desse Estado, ter orgulho dessa terra, não. Ninguém está nem aí rapaz, os caras só querem saquear o Estado, é um povo trabalhador, é um povo lutador, mas os parasitas, as sanguessugas, são terríveis, e nós o povo, infelizmente... eu fico olhando aqui, fico olhando um grupo de trabalhadores, de pessoas, vindo protestar contra a Deputada Ana da Oito. Muito bem, muito bem, até porque se a Deputada Ana da Oito fez alguma coisa errada ela está respondendo na justiça, e pelo que ela foi acusada aqui na Assembleia, já pagou, já foi punida aqui neste Plenário. Qualquer coisa que ela cometeu de errado, ela está respondendo e se dever ela vai pagar na justiça. Muito antes de fazer movimento para cassar a Deputada Ana da Oito, nós tínhamos primeiro que cassar o Confúcio Moura, cassar Valdir Raupp, cassar Roberto Sobrinho, cassar Cassol. Porque é muito fácil irmos para cima de uma pessoa simples como a deputada Ana da Oito, que fez besteira desde o início da campanha dela, patrocinada por pessoas que não são decentes, e depois essas pessoas dificultaram, porque é muito difícil ser Deputado, Deputado Luizinho, até para qualquer um de nós aqui já é muito difícil ser Deputado, imaginem a Deputada Ana da Oito, com meia dúzia de nego dizendo que bancou a campanha dela tentando acharcar, pressionando e ameaçando. Imaginem a Deputada Ana da Oito? Por isso, eu quero dizer para os meus colegas Deputados, para minhas colegas Deputadas e também para as pessoas que estão aqui, o mal de Rondônia não é a deputada Ana, tem mal muito maior e que eu não vejo ninguém dá um passo, eu nunca vi ninguém naquela Prefeitura pedir, fazer nada pela esculhambação que o Prefeito fez em oito anos em Porto Velho; eu nunca vi ninguém naquele Palácio do Governo, aqui no Palácio do Governo, onde o Confúcio está hoje, falar uma vírgula se manifestando contra esse Governo. Por isso, meus companheiros e minhas companheiras Deputadas, nós temos que fazer o nosso papel, fazer o nosso papel, porque jeito para esse Governo, não tem, jeito para esse Governo não tem, não tem mais jeito, ele não tem moral, o Governo não tem mais nada. Mas infelizmente, quando falam

aqui que o Governo é isso e aquilo... o Governo Confúcio Moura, na última vez que eu estive com ele, ele falou para mim: "não, porque agora a Secretária só pode usar o telefone se for numa questão de urgência; a viatura só pode sair se for numa questão de urgência", quer dizer líder, Deputado Edson Martins, um telefonema a mais ou que não tenha tanta importância que um funcionário do Estado faça, isso faz mal para o Estado? Agora, trinta e sete milhões que ele deu de mão beijada para o Exedito Júnior, isso não é problema nenhum, isso num ano, nos quatro anos são duzentos milhões. Ele aumentou um contrato de dezoito milhões, e todos nós dizíamos que já era superfaturado esses esquemas da vigilância que tem em Rondônia, que sempre foi uma vergonha, mas na época do Cassol e dos outros que passaram era dezoito milhões, quando o Confúcio Moura assumiu com três meses ele levou para cinquenta e sete milhões, ele aumentou de dezoito para cinquenta e sete milhões. Aí dizer que um Governo, isso são aqueles vigilantes, é a empresa para contratar os vigilantes para cuidar das escolas no Estado! aumentou Deputado Adelino Follador, em trinta e sete milhões, o contrato sem o Governo construir uma sala de aula, sem construir um banheiro. Alguém aqui já viu um banheiro construído pelo Confúcio Moura de 2011 para cá? E ele aumentou em quase 300% o contrato de vigilância, isso não é corrupção não? isso é assalto Deputado Neodi, é assalto à mão armada, de forma descarada, é achar que o povo, que nós somos idiota. Para dar 5% de aumento para o trabalhador é uma choradeira, vai quebrar o Estado, não pode dá, tem que fazer cálculo, tem que fazer tudo isso, agora, quando é para os esquemas, aí sabe dá trinta e sete milhões para o cara, e o Governo é honesto! Pois eu, cara, tenho certeza absoluta, que de honesto não tem nada esse Governo, não tem nada, e é como falei para vocês, eu tenho certeza absoluta, está chegando algumas coisas a mais nas nossas mãos, vou trazer para este Plenário e tenho certeza absoluta, de forma muito responsável, de forma bem responsável e bem discutida, nós vamos discutir, porque nós não podemos deixar esse povo apartar o nosso Estado, porque quebrar já quebraram, mas ainda não está apartado, enquanto está quebrado ainda tem remédio, ainda tem jeito de arrumar e fazer este Estado ser um dos melhores Estados da federação.

O Sr. Edson Martins – Deputado Hermínio, Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Pois não, Líder.

O Sr. Edson Martins – Deputado Hermínio, eu gostaria só de falar, porque quando Vossa Excelência diz que o Governo do Estado não fez nenhum banheiro, eu acho que Vossa Excelência esqueceu que aqui nesta Casa foi aprovado um Projeto do PROAF onde foi distribuído trinta e seis milhões para as escolas que estavam inoperante no Estado, em todo o Estado de Rondônia. As escolas, Deputado Hermínio, inclusive lá no meu município, Município de Urupá, há escola com instalação sanitária, os vidros novos porque estavam todos quebrados... o recurso do PROAF que nós aprovamos aqui chegou lá no município, e fez muito bem às escolas do Município de Urupá, estou dizendo Urupá, mais muitas outras escolas, o Governador Confúcio Moura com a gestão democrática, com o dinheiro direto na escola, dando condições, diretores e escolas, os pais e alunos para que pudessem investir nas necessidades básicas. Foram realmente atendidas mais de

300 escolas no Estado de Rondônia e foi construído muito mais do que banheiros, foram construídos realmente de acordo com a necessidade das escolas. Agora, essa questão do contrato do Deputado Expedito Júnior, eu não sei, de uma empresa que é do Deputado Expedito Júnior, eu vejo isso realmente como um ponto que Vossa Excelência muitas vezes já falou nesse contrato, eu acho que Vossa Excelência deveria tomar uma posição, Vossa Excelência deveria fazer um Requerimento, pegar esse contrato, denunciar, eu também estou junto. Pela quantidade, eu acho que um contrato com empresa não pode, eu já procurei alguma informação, dizem que ampliaram os postos de atendimento, e que realmente foi necessário ampliar, porque realmente as escolas não tinham segurança, e cada Governo, é lógico, tem uma maneira de Governar e tem suas prioridades. Se a prioridade do Governador Confúcio Moura foi realmente melhorar os postos de serviços nas escolas, mas se não tiver dentro da legalidade, acho que precisamos tomar providências. Agora, que ele fez muito pela educação, fez, Presidente Hermínio. Na questão do Plano de Carreira dos Professores, e naquele PROAF que nós aprovamos aqui, Vossa Excelência também estava na Casa, realmente o PROAF foi uma medida emergente que socorreu as escolas do Estado de Rondônia. Mas Vossa Excelência tem razão em algumas coisas quando fala, nós temos que realmente acreditar nas pessoas. Como nós não vamos acreditar hoje no Prefeito Mauro Nazif, que nunca foi Prefeito, foi eleito, não assumiu ainda, e nós dizemos que nós não podemos acreditar? Eu acho que nós temos que ser contra ao que está errado, mas nós não podemos ser radical, ser contra tudo, contra aquilo que ainda não vimos.

Eu acho que os viadutos são a vergonha, hoje, do Estado de Rondônia e do município de Porto Velho, eu também entendo como rondoniense que esses viadutos são uma vergonha para a cidade de Porto Velho, nós temos que criticar, mas temos que também acreditar que as pessoas são sábias, que as pessoas acreditam nos seus representantes, portanto precisamos dar condições a elas para trabalhar e esperar, para que elas apresentem resultados. Então, gostaria Sr. Presidente, de deixar aqui registrado, eu também sou contra aquilo que é errado, eu sou contra, pode contar comigo. Esse contrato do Expedito, eu acho que realmente se tem ilegalidade tem que tomar providências, agora, que tem muitas coisas feitas por esse Governo, e o Governo é bem intencionado, é, isso eu não tenho dúvida.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Meu Líder, para pintar escola tem que contratar pintor, não é vigilante não. O Estado não fez um banheiro em uma escola nesses dois anos... está começando, já está na metade do mandato, meu líder. Só para vocês verem a gravidade, a desmoralização para o governo do Estado, para o nosso Estado. Tem uma decisão monocrática aqui do Tribunal de Contas que diz o seguinte: primeiro eu não concordo muito, eu concordo com tudo que o cara colocou aqui, mas o Tribunal de Contas, o negócio está tão avacalhado, Deputado Neodi, que ninguém respeita mais. Olha só o que diz essa decisão, vou ler só uns trechinhos sobre o que está relatado: "trata-se de exame de legalidade de edital de licitação na modalidade pregão, pregão eletrônico, sob o nº tal, tendo por objeto a aquisição de material natalino, ornamentação do complexo Rio Madeira e anexo do Palácio Presidente Vargas, a pedido da Coordenadoria Geral de Apoio a Governadoria – CGAG, no valor de R\$397.523,67, cuja abertura do certame ocorreu dia 10/

10/2012, sendo adjudicado em 11/10/2012 e homologado em 18/10/2012. Aí vem: A análise empreendida pela unidade técnica entendeu que a aquisição pretendida pela administração não se coaduna com a situação de crise financeira enfrentada pelo governo de Rondônia, com destaque para a queda de receita corrente líquida, segundo informações difundidas pelos próprios gestores do Poder Executivo, ressaltou que inúmeros fornecedores de produtos e serviços essenciais para a coletividade estão sem receber seus créditos por falta de recursos públicos e que não justificaria a necessidade de se adquirir enfeites natalinos considerados supérfluos diante de despesas mais essenciais e urgentes para a administração estadual. Aí vem aqui mais outras considerações, aí aqui ele dá uma... ele diz o seguinte: por tais motivos evidenciados, perigo de dano ao erário estadual, com fundamento na crise financeira enfrentada pelo governo do Estado, na falta de conclusão de funcionamento pleno e de inauguração do complexo do Madeira, na fragilidade da estimativa de preços, na violação dos princípios da moralidade e da eficiência. O exame técnico concluiu pela suspensão da contratação diante da homologação do certame já levado a efeito, conforme relatório acostado. Olhem só, o tamanho da esculhambação. O governo, porque isso aqui seria até uma coisa natural. O Roberto Sobrinho, por exemplo, gosta muito disso. Ele gasta até mais. O ano passado diz que ele contratou para enfeitar umas praças aí, umas luzinhas de natal, ele gastou setecentos mil, inclusive o tal do Jorge, que é o empresário lá do rolo da EMDUR, falou que era cem mil, só, mas setecentos porque teve os esquemas, ou seja foi de cem para setecentos mil. Mas, só para você ver, Deputado Ribamar, aonde nós chegamos, um Estado tão bom como o nosso, tão maravilhoso... por exemplo, o Chefe do Poder Executivo, porque seria, já pensou, você lá na sua Prefeitura, administrando Ji-Paraná, Deputado Lorival, Deputado Jesualdo, e, por exemplo, o Tribunal de Contas viesse se meter desta forma. Mas de qualquer maneira, por que o Tribunal de Contas fez e está correto, Deputado Neodi? Porque realmente o que eles estão colocando aqui está correto. Porque um Estado que não paga alimentação; as empresas que fornecem marmitex dos presos, que não paga os serviços essenciais que as empresas pequenas, médias e grandes prestam para o Estado, Deputado Luizinho, como vai poder contratar esse tipo de serviço? Mas só para vocês terem uma ideia: é lógico que nós no Brasil, por mais simples e pobre que sejamos, sempre compramos uma árvorezinha de natal para enfeitar o nosso barraco, a nossa casa.

Infelizmente o nosso governo, o nosso Estado de Rondônia está tão desmoralizado por esse povo, que está à frente do Estado que hoje está proibido até de iluminar o Palácio, o complexo Rio Madeira, como a sede velha do Governador.

Para terminar eu queria dizer para todos o seguinte: o que a gente tem que fazer? Nós não podemos, quando você fala em punir, investigar ou fazer qualquer coisa contra o Governador. Não é fácil, não é simples, e jamais eu queria estar lutando, eu queria... a minha maior vontade é de um dia ficar do lado de um governo. Eu queria ter ficado os oito anos junto com o Roberto Sobrinho, apoiando ele, ajudando, queria estar junto com o Confúcio Moura, se ele não fosse tão ruim, entendeu? Por que como é que eu vou apoiar um governo sem nenhum tipo de virtude? Porque todos nós temos defeitos e temos virtudes, todos nós. Mas infelizmente, esse Governo Confúcio Moura não tem nenhuma virtude. O Confúcio Moura seria, ele é muito bom para contar história, para governar o

nosso Estado de Rondônia, infelizmente está decepcionando, mas com certeza vamos cobrar e responsabilizar todas essas pessoas que estão causando um mal tão grande para o nosso Estado.

Era isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados.
Boa tarde a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Gostaria de registrar a presença da Prefeita Lebrinha, de São Francisco e do primeiro-damo, isso foi o Deputado Lebrão que falou, Frangão, primeiro-damo Frangão. O Deputado Lebrão disse que se o Frangão não se comportar bem vai depenar ele. Como é que é?

O SR. LEBRÃO – Vão depenar ele vivinho.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Então, gostaria de registrar a presença da filha do Deputado Lebrão, aqui presente, eleita em São Francisco. Parabenizar pela vitória, e obrigada pela presença.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Quero aproveitar e registrar a presença também da nossa Prefeita Gislaine, parabenizá-la pela vitória, e não temos dúvida do seu sucesso à frente da Prefeitura do município de São Francisco. Por outro lado, também parabenizar a eleição, Deputado Lebrão, do Andrey, que é o novo Presidente eleito da OAB do Estado de Rondônia. Ele que nos procurou e nos fez um compromisso, da mesma forma que esta Casa, até quando respeitada pela instituição OAB, com certeza também foi respeitada por esta Casa. Portanto, o compromisso do novo Presidente é tratar este Poder constituído, como realmente um Poder importante para o Estado de Rondônia, deixando as pessoalidades, as cores partidárias de lado e assumindo institucionalmente a responsabilidade de representar uma instituição tão importante como é a OAB do Estado de Rondônia. Por isso eu parabenizo e me alegro com a renovação e com a eleição do novo Presidente da OAB do Estado de Rondônia.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Quero aqui também parabenizar o Andrey Cavalcante, pela grande vitória à frente da Ordem dos Advogados do Brasil, o Andrey que nos procurou, que fez uma campanha muito bonita em nível de Estado e que felizmente foi uma campanha vitoriosa e nós pudemos também colaborar.

Eu espero, Deputado Luizinho, que agora nós não precisemos mais lavar a escadaria, a fachada da Ordem dos Advogados como eles lavaram da Assembleia Legislativa e nós devolvermos a eles. Nós queremos louvar o trabalho, não tenho dúvida nenhuma que o Andrey fará à frente da Ordem dos Advogados do Brasil. Portanto, quero deixar aqui o meu registro, e parabenizar por essa grande eleição, por essa grande vitória.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza, já parabenizando o Presidente Andrey, desejamos sucesso.

Agora nós vamos Senhores e Senhoras Parlamentares, conforme preceitua a alínea O, Inciso I, artigo 14 do Regimento Interno, anunciar a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: Veto Total 72/2012 e Veto Total 73/2012.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos....

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Eu gostaria que fosse feita a verificação de quórum, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Vai ser feita na hora apropriada, vai ser feita. Não há oradores inscritos, passemos para a Ordem do Dia.

Senhor Secretário proceda à leitura da Ordem do Dia e das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL – Declara de utilidade pública o Instituto Educacional Sargento de Lima – Guarda Mirim.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL – Dispõe sobre a instituição de equipe de transição por candidato eleito para o cargo de Governador do Estado de Rondônia ou Prefeito Municipal.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR – Declara de Utilidade Pública o GRUPO ESCOTEIRO CANAÃ no município de Ariquemes – RO.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL – Declara de utilidade pública a Associação dos Policiais Militares de Presidente Médici – ASPM.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO – Requer à Mesa o adiamento da Sessão Solene marcada para o dia 07 de dezembro em São Francisco do Guaporé.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA – Requer à Mesa que seja encaminhada Moção de Pesar aos familiares do adolescente Eduardo Odilon Barbosa Ribeiro, pelo seu falecimento ocorrido no dia de hoje (13/11) vítima de acidente automobilístico.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO – Requer Voto de Louvor a Policiais Cíveis do Estado, turma de 1984, pelos serviços prestados na área de segurança pública.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO – Requer retirada de tramitação do Projeto de Resolução nº 062/12 de sua autoria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA – Requer a Excelentíssima senhora Izabel Luz, Secretária de Estado da Educação, informações acerca do processo de instalação dos ar-condicionados, para a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Rondon, em Vitória da União – Corumbiara/RO.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Requer a inclusão na Pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 13/11/2012 das Mensagens nºs 010, 117, 118, 181, 184, 199, 216, 224, 238 e 251 e respectivos Projetos de autoria do Poder Executivo.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Requer a inclusão na Pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 14/11/2012, dos Projetos de Leis de autoria do Poder Executivo, referente à Mensagem nº 211.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** – Indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao Diretor do DER a necessidade de construção de uma ponte sobre o Rio Jamari na Linha 45 que liga a Vila Nova Samuel, Projeto Jequitibá Município de Candeias do Jamari.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR** – Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER a necessidade da abertura da Estrada no Travessão B-18 entre as Linhas C-60 a C-55, no município de Ariquemes – RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Indica ao Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens do Estado de Rondônia, a construção da ponte sobre o Rio Muqui, localizado da 4ª Linha, que liga o município de Presidente Médici aos municípios de Castanheiras e Nova Brasilândia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO** – Indica ao Excelentíssimo Governador Confúcio Moura, com cópia ao DER, a necessidade urgente de limpeza e encascalhamento no Projeto do Assentamento Rio Alto, na Linha C-42, no município de Buritis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO** – Indica ao Excelentíssimo Governador Confúcio Moura, com cópia ao DER, a necessidade urgente de limpeza e encascalhamento no Projeto do Assentamento Rio Alto na Linha C-46 no município de Buritis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO** – Indica ao Excelentíssimo Governador Confúcio Moura, com cópia ao DER, a necessidade urgente de limpeza e encascalhamento no Projeto do Assentamento Rio Alto na Linha C-44 no município de Buritis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO VALDIVINO TUCURA** – Indica ao Poder Executivo com cópia para o DER, a instalação de galerias de concreto para escoamento de águas fluviais e bueiros tubulares de concreto na RO 495, no trecho que vai da cidade de Parecis até a RO 494, e na RO 494 até a cidade de Primavera de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO VALDIVINO TUCURA** – Indica ao Poder Executivo com cópia para o DER, a construção de uma ponte sobre o Rio Ribeirão na RO 387 (Estrada do Pacarana) no município de Espigão do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO** – Indica ao Governo do Estado, com cópia a Secretaria de Estado e Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC, que seja implantado um Posto Policial no Distrito de Palmares no Município de Theobroma – RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de climatizadores de ar na Escola Estadual Governador Jerônimo Garcia Santana, localizada no município de Cerejeiras.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de climatizadores de ar no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA, localizada no município de Vilhena.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de climatizadores de ar na Escola Estadual Maria Arlete Toledo, localizada no município de Vilhena.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de Climatizadores de ar na Escola Estadual Professor Luiz de Paula Assis, localizada no município de Vilhena.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de climatizadores de ar na Escola Estadual Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, localizada no município de Cerejeiras.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL** – Indica ao Governador do Estado de Rondônia a instalação de climatizadores de ar na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, localizada no município de Cerejeiras.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Indica ao Governador do Estado a estadualização da Linha União, no trecho de 44 Km compreendido entre o município de Buritis até o Distrito de Rio Branco, município de Campo Novo de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Indica a Excelentíssima Secretária de Estado da Educação a climatização das salas de aulas e finalização da obra e equipamentos da sala de informática da Escola Estadual de Ensino Fundamental “João Francisco Correia”, no município de Itapuã do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** – Indica a Excelentíssima Secretária de Estado da Educação a climatização das salas de aulas da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Paulo Freire”, no município de Itapuã do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO** – Indica a doação de áreas do Loteamento Jardim, Loteamento Novo Horizonte e Lote 05 da Gleba 15, localizados no município de Ouro Preto do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, a necessidade de uma unidade do Corpo de Bombeiros no município de São Miguel do Guaporé.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, a necessidade de construir uma unidade de Pronto Atendimento – UPA no Bairro Nacional, Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia o recapeamento asfáltico no bairro Nacional, Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, a necessidade de um posto policial e 02 (duas) viaturas no bairro Nacional, Porto Velho.

Lidas as Matérias, Senhor Presidente.

(Às 17 horas e 27 minutos o senhor Adelino Follador passa a Presidência ao senhor Hermínio Coelho).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Neste momento vou proceder nos termos do Regimento Interno a verificação de quorum. Peço aos Senhores e Senhoras Deputados que registrem suas presenças, e peço aos Deputados que estão na Casa que venham para o Plenário.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Ana da Oito	- ausente
- Deputada Edson Martins	- presente
- Deputado Epifânia Barbosa	- presente
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- ausente
- Deputado Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- presente
- Deputado Jaques Testoni	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesualdo Pires	- presente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Lourival	- presente
- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Neodi	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Valdivino Tucura	- ausente
- Deputado Zequinha Araújo	- ausente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Não havendo quórum, a Ordem do Dia está prejudicada.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, comunico aos Senhores e Senhoras Parlamentares a realização de Audiência Pública, de autoria do Senhor Deputado Hermínio para o dia 21 do corrente, às 15 horas, para discutir a isenção de tributos estaduais. Convoco também, Sessão Ordinária para o dia 22 do corrente, no horário regimental às 09 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 29 minutos).

ATA DA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA (Em 22 de novembro de 2012)

Presidência do Sr.
Flávio Lemos - Presidente

Secretariado pelo Sr.
Lebrão – 1º Secretário

(Às 9 horas e 16 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Lebrão (PTN), Lorival (PMN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC) e Ribamar Araújo (PT).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Euclides Maciel (PSDB), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesualdo Pires (PSB), Kaká Mendonça (PTB), Luiz Cláudio (PTN), Marcos Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araújo (PMDB).

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Havendo número legal sob a proteção de Deus, declaro aberta esta 70ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário), procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente Recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Ofício nº 1911/2012 – Ministério Público, encaminhando Recomendação nº 003/2012 – 3ª PJ-JÁ, para conhecimento e tomada de providências.

– Ofício – Energia Sustentável do Brasil, informando a impossibilidade de participar da Audiência Pública, cuja a finalidade é debater a Isenção de Tributos Estaduais.

– Requerimento do Senhor Deputado Lebrão, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 13 e 14 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Neodi, justificando sua ausência na Sessão do dia 14 de novembro de 2012.

– Requerimento do Senhor Deputado Jaques Testoni, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 13 e 14 de novembro de 2012.

- Requerimento do Senhora Deputada Ana da 8, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 13 e 14 de novembro de 2012.

- Requerimento do Senhor Deputado Edson Martins, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 01 e 14 de novembro de 2012.

- Requerimento do Senhor Deputado Lorival Amorim, justificando sua ausência na Sessão do dia 01 de novembro de 2012.

- Requerimento do Senhor Deputado Adelino Follador, justificando sua ausência na Sessão do dia 01 de novembro de 2012.

- Requerimento do Senhor Deputado Marcos Donadon, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 14 e 20 de novembro de 2012.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Passemos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos.

Encerrada as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos.

Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento a disposição regimental, comunico que não há Matérias a serem anunciadas na Ordem do Dia desta Sessão.

Encerrando o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há Proposições recebidas, Senhor Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há Matérias a serem apreciadas, Senhor Presidente.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, comunico aos Senhores e Senhoras Parlamentares a realização de Audiência Pública de autoria da Senhora Deputada Epifânia Barbosa, para o dia 27 do corrente às 9:00horas, para discutir com os representantes do Estado do Amazonas Plano de Ação, junto ao Governo do Estado, sobre as comunidades em torno da BR 319, Município de Canutama do Amazonas, e parte do Projeto Assentamento Joana Darc I e II. Convoco também, Sessão Ordinária para o dia 27, no horário Regimental, às 15 horas.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 9 horas e 30 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº1324 /2012-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326/05, alterada pela LC nº 613, de 21 de março de 2011, resolve:

DETERMINAR, a instauração da Comissão Especial de novo Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações dos Servidores deste Poder Legislativo.

NOMEAR, Comissão Especial de novo Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações dos Servidores deste Poder Legislativo, composta pelos servidores relacionados, no período de 90(noventa) dias, a contar de 1º de outubro de 2012.

Presidente: CELSO CECCATTO

Membros: CARLOS ALBERTO MARTINS MANVAILER
ADAIR MARSOLA
LUCIMAR APARECIDA CABRINI
RAIMUNDO FAÇANHA FERREIRA
RUBENS LUZ SILVA

Secretario: JOSE DE RIBAMAR SILVA

Porto Velho, 17 de outubro de 2012.

José Hermínio Coelho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA 006/2012/GAB/CA/ALE/RO

O CORREGEDOR-CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º, inciso II, da Lei Estadual nº 1.726/2007 com as alterações introduzidas pela Lei 2.504/2011; publicados nos DOEs nº 734, de 12.04.2007 e 1758 de 21.06.2011, respectivamente;

R E S O L V E

REVOGAR a portaria 005/2012/GAB/CA/ALE/RO, publicada no Diário Oficial da ALE/RO nº 096, página 1113, na data de 14.11.2012.

Publique-se e Cumpra-se.

CARLOS EDUARDO FERREIRA
Corregedor Chefe – Cadastro 200154665